

Em 24 de junho de 2024 vou completar 65 anos.

Meu trabalho me deu, e continua me proporcionando, os melhores momentos da minha vida. Pude conhecer pessoas incríveis, lugares maravilhosos e, através dele, pude colaborar para que pessoas pudessem olhar para a vida por um outro ponto de vista.

Produzi documentários que denunciam e mostram duras realidades de problemas ambientais e sociais que afligem nosso país e a humanidade.

A Ocean ganhou o prêmio de Melhor Série Documental da Academia Brasileira de Cinema com a série “Transamazônica, a Road to the Past”, em 2022. Nos anos 70, na época da ditadura militar, o governo decidiu construir uma longa estrada que começa no litoral nordeste do Brasil e adentra a floresta amazônica, com a proposta de levar o progresso e pessoas para esta região, onde só haviam tribos indígenas e mata virgem. Hoje, os arredores desta estrada se transformaram numa terra sem lei, onde os poderosos submetem pessoas pobres tomando suas terras, usando geralmente a violência, e provocando mortes sem que haja consequências para seus mandantes ou autores.

Nesse ano, lançaremos o documentário “Amazônia. A Nova Minamata? ”, que mostra a absurda contaminação dos rios da bacia amazônica pelo mercúrio, que mata e condena crianças e adultos a uma vida sem perspectivas. O mercúrio chega aos rios da Amazônia, em sua grande maioria, através do garimpo ilegal de ouro.

No ano que vem lançamos o longa documental “At This Moment, In The Nation Sky “que mostra o turbulento ano das eleições presidenciais de 2022, onde tivemos um país dividido entre a extrema direita, à época no poder, e a esquerda que se configurava como a única saída possível para que se evitasse a volta da ditadura militar. O filme estreou no Festival de Brasília, onde ganhou o Prêmio Especial do Juri e o de Melhor Montagem e está selecionado para os festivais de Málaga, DOC.Fest München e para o Festival do Cinema Brasileiro de Paris.

Produzi, também, filmes que contam histórias verdadeiras que tocam o coração das pessoas, como o “Pequeno Segredo”, filme que representou o Brasil na categoria de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar em 2017 e que conta uma história sensível do amor incondicional de uma mãe por uma filha adotiva portadora de HIV. Em 2024, entra no circuito mundial de cinema “The Penguin and The Fisherman”, estrelado por Jean Reno, onde tenho crédito de produtor executivo. O filme mostra a relação de um pescador que encontra um pinguim quase morto e o cuida até que ele fique bom para voltar ao mar. O pinguim, porém, decide ficar com o pescador que salvou sua vida.

Ainda para este ano, também baseado em fatos reais, lançaremos o longametragem “The Golden Man” sobre o policial chamado Mariel Mariscot que foi um dos responsáveis pela origem da Milícia, que hoje domina a ilegalidade nas favelas do Rio de Janeiro.

Sempre olhei mais para o futuro do que para o passado, mas, o que me faz viver, é o presente. E é disso que estamos falando.

Hoje busco usar meu conhecimento e network para produzir projetos que possam chegar a um público mais amplo, com diferentes linguagens e gêneros. Com tecnologias que permitam contar melhor nossas histórias, de forma mais lúdica, explorando o fantástico para poder trazer ao público mensagens cada vez mais elaboradas que nos conectem com nossos sentidos e que mexam com nossas emoções.

Os “Salva Selvas” me motiva neste sentido. Temos um lindo projeto que ao mesmo tempo que trás à tona lendas e contos dos nossos povos originários, tem um caráter universal quando conecta personagens complexos, curiosos, misteriosos, ao imaginário infantojuvenil. Estou emocionalmente motivado a realizar este lindo projeto que já despertou interesse de players e potenciais coprodutores, não só do Brasil como também do exterior, e que já recebeu investimento do Fundo Setorial do Audiovisual para o seu desenvolvimento. Seu criador, Juliano de Paula, foi muito feliz na sua concepção que é fiel às suas premissas históricas e que nos joga dentro de num universo mágico de um local com uma natureza exuberante localizado na tríplice fronteira entre o Brasil, Argentina e Paraguai, onde ficam localizadas as imponentes Cataratas do Iguazú. Vamos levar à um público que hoje tem seu tempo predominantemente ligado às redes sociais, consumindo muitas vezes conteúdos pouco relevantes, uma mensagem inspiradora que os conectará com as questões de sustentabilidade, a força das relações interpessoais, respeito às diferenças, aventuras e uma boa dose de adrenalina que a própria narrativa favorece. Penso estar preparado para tirar o melhor que o Eave Puentes pode oferecer a este projeto. Minhas conexões internacionais são muitas, advindas da participação constante de eventos de mercados e festivais internacionais como Cannes, Berlin, AFM, Toronto, San Sebastian, Locarno, Asian Content and Film Market – ACFM, Bogotá Audiovisual Market y Ventana Sur. Estamos, neste momento em processo de assinatura de contrato de coprodução com países como Espanha, Uruguay e Portugal. A Ocean atende o mercado de production services no Brasil desde o ano 2.000 atendendo projetos oriundos de vários países do mundo tais como Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Korea, França, Itália, Alemanha, entre outros. Já filmamos em países como Nova Zelândia, Portugal, Egito, França, Colombia, Chile, Cuba, Bolivia e Argentina.

Obrigado!